

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Conexão Brasileira

Class.:

666

Data:

08.03.88

Pg.:

**Survival
vê ameaça
a Yanomami**

Washington, EUA — Os 8.500 índios Yanomami das regiões de Roraima e do Amazonas, no norte do Brasil, enfrentam uma grave ameaça devido a invasão de suas terras ancestrais por cerca de dez a quinze mil garimpeiros nos últimos três meses, denunciou ontem o **Survival International (SI)**. A organização, cujo objetivo é preservar os direitos dos povos indígenas, disse que os garimpeiros estão penetrando nas terras dos Yanomami a um ritmo de 200 por dia, desde que o governo brasileiro anunciou em dezembro um plano para demarcar o território dos índios.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) "admite ser impotente para controlar a invasão", e os esforços "poucos e sinceros" dos militares para preveni-la "são sabotados por suas próprias pistas aéreas", disse o SI. Acrescentou que, segundo voluntários de saúde expulsos da área em agosto passado, "a população indígena será dizimada pelas enfermidades introduzidas pelos garimpeiros".

"Esta é a ameaça mais grave enfrentada pelos Yanomami em toda a sua história", disse o antropólogo Kenneth Taylor, diretor-executivo do SI, que viveu dois anos entre os Yanomami.

CAMPANHA

Taylor disse que uma campanha de 10 anos em favor do reconhecimento legal e da proteção aos Yanomami culminou no ano passado com um decreto presidencial prometendo a demarcação de seu território. Acrescentou que, após uma invasão de garimpeiros que provocou a morte de quatro índios em agosto, o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, anunciou o decreto 94.845, autorizando a demarcação do território Yano-

mami, e um plano de emergência que deveria começar em janeiro de 1988.

O ponto-chave é a área que será demarcada, pois se trata de cifras que vão de 4 a 14 milhões de hectares, e existe a ameaça de que sejam criadas "ilhas" de território indígena rodeadas por zonas de desenvolvimento, disse Taylor. Assinalou que o "líder" dos garimpeiros, José Altino Machado, disse em 7 de janeiro, "depois de uma reunião com o general Klein e o Conselho de Segurança Nacional que "as áreas dos índios nunca serão contínuas, como antes".

TRÂNSITO

A Polícia Militar disse estar evitando a entrada de novos garimpeiros em Mucajai, mas permite o livre trânsito dos 6 mil garimpeiros que já trabalham na região, acrescentou o diretor do **Survival International**, afirmando que centenas de outros garimpeiros estão chegando às pistas de aterrissagem ampliadas no âmbito do Projeto Calha Norte, e os 2.500 garimpeiros na área haviam aumentado para 10 mil em fins de janeiro.

Médicos do Comitê Pró-Criação do Parque Yanomami (CCPY), que foram expulsos em agosto, temem que se o território for demarcado, as novas leis permitirão a operação de companhias mineradoras, e em qualquer caso as sobrevivências física e cultural dos índios estarão em grave perigo.

Assinalaram que somente em uma zona, ao norte de Paapiú, 280 de 320 índios pegaram gripe, 84 deles com complicações pulmonares. Inclusive antes da chegada dos militares, 12 índios morreram em uma aldeia em 1986, e outros 19 na primeira metade de 1987.